



www.uevora.pt
Universidade de Évora

Honesto Estudo com Longa Experiência Misturado

Departamento de Informática

Nome da disciplina

Título do trabalho

Nome(s) do(s) aluno(s)
e Número(s) do(s) aluno(s)

Local e data

AGRADECIMENTOS

O autor agradece aqui aos orientadores e colegas que o ajudaram em qualquer ponto do seu trabalho. Refere-se às organizações das quais recebeu algum tipo de suporte.

Os Agradecimentos iniciam-se numa nova página. A palavra agradecimentos aparece no centro do topo da primeira página desta parte, e apenas na primeira, em letra maiúscula. As páginas dos Agradecimentos são numeradas em numeração romana, em letra minúscula, no centro da margem inferior da folha.

Tabela de Conteúdo

A tabela de conteúdo, muitas vezes também designada por Índice, listas as partes principais do trabalho, exceptuando as páginas de título e dedicatória. A Tabela de Conteúdo de um trabalho, quer seja um projecto final de uma disciplina, uma tese ou uma dissertação, pode ser organizada de acordo com vários níveis, o que vai depender do grau mais ou menos pormenorizado que se pretende dar à Tabela de Conteúdo. Quando se utilizam vários níveis tem que se respeitar a hierarquia dos níveis e ainda nunca omitir nenhum nível intermédio.

A indicação da página de início de cada um dos níveis considerados deve ser posicionada à direita da página, estando ligada ao nome do capítulo, ou sub capítulo, através de uma “linha de pontos”.

A Tabela de Conteúdo inicia-se numa nova página. As páginas desta parte são numeradas em numeração romana, em letra minúscula, no centro da margem inferior da folha, continuando a numeração iniciada nos Agradecimentos.

Lista de Figuras

Aqui são listadas todas as figuras apresentadas no trabalho.

A indicação da página onde se encontra a figura deve ser colocada à direita da página, estando ligada à legenda da figura através de uma “linha de pontos”. A numeração das figuras posicionadas no texto pode ser feita de uma forma absoluta ou relativa ao capítulo onde está inserida.

A Lista de Figuras inicia-se numa nova página. As páginas são numeradas em numeração romana, em letra minúscula, no centro da margem inferior da folha, continuando a numeração iniciada nos Agradecimentos.

Lista de Quadros

Aqui são listadas todas os quadros e tabelas utilizadas no trabalho.

A indicação da página onde se encontra o quadro ou tabela deve ser colocada à direita da página, estando ligada à legenda do quadro/tabela através de uma “linha de pontos”. A numeração dos quadros e das tabelas pode ser feita de uma forma absoluta, conforme vão aparecendo no texto, ou relativa ao capítulo onde estão inseridos.

A Lista de Quadros inicia-se numa nova página. As páginas são numeradas em numeração romana, em letra minúscula, no centro da margem inferior da folha, continuando a numeração iniciada nos Agradecimentos.

Glossário

Um trabalho que inclua muitos termos estrangeiros ou técnicos não usuais deve conter aqui uma lista dessas palavras, ordenada alfabeticamente, com a respectiva tradução e/ou explicação.

O Glossário inicia-se numa nova página. As páginas são numeradas em numeração romana, em letra minúscula, no centro da margem inferior da folha, continuando a numeração iniciada nos Agradecimentos.

Resumo

Um resumo entre 100 a 200 palavras sobre o trabalho realizado.

O Resumo inicia-se numa nova página. A página do Resumo é numerada em numeração romana, em letra minúscula, no centro da margem inferior da folha, continuando a numeração iniciada nos Agradecimentos.

UEVORA

Introdução

O texto de um trabalho, tese ou dissertação inicia-se sempre, ou quase sempre, com uma Introdução que é o seu Capítulo 1.

O capítulo deve começar por especificar detalhadamente o assunto em análise, expondo com clareza os objectivos que se pretendem alcançar.

A Introdução realça a importância teórica e resume trabalhos anteriores na área e inclui uma explicação detalhada sobre as hipóteses de pesquisa ou objectivos do trabalho.

Por forma a dar ao leitor uma panorâmica geral sobre o trabalho a Introdução deverá conter uma breve apresentação dos restantes capítulos do projecto, trabalho ou relatório.

Este capítulo inicia-se numa nova página e, como já não faz parte dos preliminares, na primeira página da Introdução inicia-se a numeração árabe, colocada em letra minúscula, no centro da margem inferior da folha.

Metodologia

Neste capítulo serão descritos os métodos e técnicas utilizadas no trabalho. A metodologia utilizada tem que ser descrita com o detalhe necessário para que, caso seja necessário, outra pessoa consiga reproduzir o estudo realizado. O capítulo da Metodologia poderá abranger três sub capítulos: os Temas abordados, as Ferramentas utilizadas e as Aplicações e/ou Procedimentos emergentes dos métodos e técnicas desenvolvidos no trabalho.

Este capítulo inicia-se numa nova página e continua a numeração (e respectiva formatação) das páginas iniciada na Introdução.

Temas

Os temas ou assuntos abordados no trabalho.

Ferramentas

As ferramentas e outros utilitários utilizados no estudo.

Aplicações e/ou Procedimentos

Os resultados práticos do trabalho desenvolvido nos sub capítulos anteriores.

Caso de Estudo

Neste capítulo as aplicações e/ou procedimentos desenvolvidos no capítulo anterior são aplicados a um exemplo concreto, onde é demonstrada a capacidade dessas aplicações à resolução de um determinado problema prático ou teórico. São realçadas as potencialidades dos novos procedimentos quando aplicadas a um caso particular, denominado “Caso de Estudo”.

Também aqui são descritos, com detalhe, os testes realizados e os resultados alcançados com o Caso de Estudo.

Este capítulo inicia-se numa nova página e continua a numeração (e respectiva formatação) das páginas iniciada na Introdução.

Conclusões [e Perspectivas Futuras]

O conteúdo deste capítulo é uma peça fundamental do trabalho pois é aqui se faz a ligação entre o seu fundamento teórico e metodológico e os resultados observados na sua aplicação a, pelo menos, uma situação particular.

As Conclusões têm como base os resultados obtidos, da forma como se ajustam, ou não, aos objectivos enunciados na Introdução. Pode-se ainda compará-los com as conclusões de estudos anteriores em situações semelhantes.

Este capítulo pode incluir uma sub secção onde se incluam algumas sugestões sobre futuras extensões ao trabalho ou outras recomendações consideradas pertinentes.

Este capítulo inicia-se numa nova página e continua a numeração (e respectiva formatação) das páginas iniciada na Introdução.

Anexos

Inclui material suplementar não apropriado no corpo do relatório

A secção Anexos inicia-se numa nova página.

UEVORA

Referências

No texto do devem ser sempre feitas as devidas referências quando se utilizam ideias ou trabalhos de outros autores. Essas referências são feitas citando os autores originais. A utilização das ideias, conceitos e trabalhos de outras pessoas sem os citar, i.e., plagiando esses autores, constitui uma grave infração das normas de honestidade acadêmica e científica.

A forma de fazer as citações às referências varia muito de área para área científica e, mesmo dentro da mesma especialidade, pode variar de acordo com os editores. Assim, na área da Informática podem utilizar-se, por exemplo, as normas gerais da Association for Computing Machinery (ACM) para fazer essas citações.

A lista de referências deve estar ordenada alfabeticamente, pelo apelido do autor, seguida pela data de publicação do material. No caso de um mesmo autor ser listado várias vezes, as publicações mais recentes aparecem em primeiro lugar. As referências quando são citadas no texto têm que incluir o apelido do autor e o ano da publicação, por exemplo, (Inmon, 2002) ou Inmon, (2002) dependendo da forma de inserção no texto. A citação de dois autores é feita da seguinte forma: (Kimball e Ross, 2002). E, quando a citação engloba três, ou mais, autores só se menciona o primeiro deles (Chen et al., 2000). As publicações de um autor editadas num dado ano distinguem-se afixando uma letra minúscula ao ano de publicação como, por exemplo, (Kimball, 2002a). A

citação de múltiplos autores no mesmo período faz-se separando cada um dos autores por “ponto e vírgula” (Inmon, 2002; Kimball, 2002a).

Exemplos de utilização de referências

Livros / Monografias

Kimball, R. e Ross, M. 2002. *The Data Warehouse Toolkit*. 2nd, John Wiley Sons, New York.

Inmon, W. 2002. *Building the Data Warehouse*. 3rd Edition, John Wiley Sons, New York.

Actas de Congressos e outros encontros

Lesser, V. e Erman, L. 1977. A retrospective View of the Hearsay-II Architecture. In: *Proceedings of the Fifth International Joint Conference on Artificial Intelligence*. Boston, Massachusetts: 790-800.

Revistas / Publicações em série

Chen, L., Soliman, K. Mão, E. e Frolik, M. 2000. Measuring user satisfaction with data warehouses: an exploratory study. *Information & Management* 37(3): 103-110.

Fontes da Internet

Livros / Monografias

Russell, K. 1999. *Why Can't We Preserve Everything?* The Cedars Project [Em linha]. [Acedido: 15 de Outubro de 2005]. Disponível em:

<http://www.leeds.ac.uk/cedars/documents/ABS01.htm>.

Technical papers

CIO. CIO Research Reports. 2002. *Managing Storage: Keeping Up With Data*

[Em linha]. [Acedido: 20 de Outubro de 2005]. Disponível em:

<http://www2.cio.com/research/surveyreport.cfm?ID=34>.

Revistas / Publicações em séries

Kimball, R. 2003. Fact Tables and Dimension Tables. *Intelligente Enterprise*

Magazine [Em linha]. 1 de Janeiro. [Acedido: 14 de Outubro de 2005].

Disponível em:

http://www.intelligententerprise.com/030101/602warehouse1_1.jhtml.

Wheatley, M. 2004. Operation clean data. *CIO Magazine* [Em linha]. 1 de

Julho. [Acedido: 20 de Outubro de 2005]. Disponível em:

<http://www.cio.com/archive/070104/data.html>.

Este capítulo inicia-se numa nova página e continua a numeração (e respectiva formatação) das páginas iniciada na Introdução.